



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE SOBRADINHO



Brasília

2022

EQUIPE GESTORA

WALACE ROZA

DIRETOR

ANA LÍVIA ALVES DE PINHO

VICE DIRETORA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da instituição: Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho

Endereço: AR 13 Conjunto 01 Área especial 03- Sobradinho II - DF

Telefone: (61) 3901-8024

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Subordinado à: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Data de criação: 10 de janeiro de 2018

Reconhecimento: Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018

Turno de funcionamento: diurno

Nível de ensino ofertado em 2022: Anos Iniciais, Anos Finais, Educação Especial.

Supervisor: Marco Aurélio Vieira de Souza

Coordenadora Anos Iniciais: Andréia Santos Benvindo Radica

Coordenador Anos Finais: Ademir Carvalho Montenegro

Coordenadora Anos Finais : Aline Ferreira Antunes

Chefe de secretaria: Maria José Lima Andrade

Secretária: Ágatha Silva Velloso, Mágda de Jesus Araujo, Márcia de Oliveira Gomes.

Equipe responsável pela merenda: Roberto Soares, Diana Pereira, Welda Indio.

Servidores: Adilson Ribeiro, Afonso Teófilo, Aline Firmino Sampaio, Aylla Dourado Cardoso, Beatriz Gomes, Carla Xavier, Cilene dos Santos, Claudiane Pereira, Clévio Ferreira, Daiana Cristina Silva, Divina Garcia, Elias Martins, Flávia Gomes, Francisca Pedrosa, Francisca Araujo, Geicyane Rocha, Heider Ribeiro, Iara Cardoso, Ivone Pereira, Janahina Menara, Joseilton Pereira, Juliana Ferreira, Kissyla de Souza, Liana de Freitas, Lívia Alves, Luciana de Sousa, Luégela Lourenço, Magda Araujo, Márcia de Oliveira, Maria das Dores de Sousa, Maria Lilian Rocha, Marina Almeida, Maristelia Vieira, Natalia Miranda, Pedro Teixeira, Polyanna Lourenço, Rodrigo Pereira, Sarah Iza Farias, Stephanie Teles, Tawan Oliveira, Telma Santana, Vagner Souza, Valéria Pereira, Wanderson Freitas, Yres Gomes.

Servidores terceirizados: Cleonice de Jesus, Cristina Souza, Gabriel Pereira, Gardênia Ferreira, Ivânia Martins, Lucicleide Bezerra, Lucilene Paes, Marcelo Ferreira, Maria Ivaneide Carvalho, Pedro Henrique de Mello, Eduarda Couto, Tatiane Pereira, Douglas Alves, Jackson de Sousa, Sandra da Silva, Kayrison de Oliveira.

SUMÁRIO

1.	Apresentação.....	5
2.	Histórico da escola	6
3.	Diagnóstico da Realidade Escolar.....	6
3.1.	Questionário Professores	7
3.2.	Questionário Gestão	8
3.3.	Questionário Aplicado aos Estudantes da Plataforma.....	9
4.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem/ Sala de Apoio à Aprendizagem.....	20
5.	Função Social.....	24
6.	Princípios orientadores da prática pedagógica.....	24
7.	Objetivos.....	26
7.1.	Geral.....	26
7.2.	Específicos.....	26
8.	Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	27
9.	Organização do trabalho pedagógico	27
10.	Estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem	28
11.	Organização Curricular.....	29
12.	Plano de Ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.....	32
13.	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	34
14.	Projetos Específicos	34
14.1.	Projeto Cantinho da Leitura	34
14.2.	Projeto Poupancinha – Pougando com consciência.....	35
15.	Referências bibliográficas.....	35

Apresentação

Um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade justa e igualitária se dá através da educação. Para criar a identidade de um povo, com o objetivo de uma sociedade cidadã, faz-se necessário resgatar e fortalecer valores que a comunidade escolar possui. De acordo com Taille (2009) “é urgente à escola ser um local de repercussão, ou melhor, espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver” (p. 34), a escola é um espaço privilegiado de tomada de consciência e transformação social, transformação esta que será colocada em prática pelos alunos futuramente por meio do aprendizado adquirido no Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho.

O projeto forma-se a partir de momentos coletivos junto aos professores, comunidade escolar em geral, em reuniões onde há discussões e sugestões sobre as ações que serão desenvolvidas durante o ano de 2022. A comunidade mostra-se participativa, porém, ainda tímida, necessitando de motivação para maior participação ativa no processo de construção coletiva dessas ações. Tímida por ainda ser uma comunidade “nova” devido à criação recente da escola, que data de 2018.

O primeiro Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho foi elaborado através das necessidades oriundas da comunidade escolar que atendemos em Sobradinho II, nossa Região Administrativa. Com este projeto pretende-se resgatar experiências favoráveis ao ensino-aprendizagem considerando o conhecimento prévio dos alunos e construir novas experiências enfatizando os eixos norteadores da cidadania, inclusão, respeito, diversidade, sustentabilidade, direitos humanos e etc.

Por ter sua criação recente, o Centro de Ensino Fundamental 09 no ano de 2022 enfrenta desafios e procura desenvolver suas ações baseadas nos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber: Operações Pedagógicas, Diretrizes Pedagógicas do 2º e 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação e Currículo em Movimento. Para a implantação desse percurso pedagógico tanto para os anos iniciais como para os anos finais, este projeto favorecerá as aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade escolar que está em construção da sua história.

O PPP do CEF 09 está em constante construção, com participação docente a partir das reuniões de coordenação pedagógica, a partir de formações continuadas que possam contribuir para a formação cidadã de nossos estudantes e a partir de conversa com estudantes sobre a compreensão do espaço escolar, o entendimento deles como sujeitos que constroem esse espaço e conseqüentemente a própria formação escolar.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 09 será desenvolvido a partir de ações baseadas em aprendizagens que serão trabalhadas em subprojetos de leitura, projeto horta, mediação de conflitos, jogos matemáticos e produção de vídeos. O objetivo maior deste projeto é prestigiar o sujeito do aprendizado em sua integralidade, compreendendo que este é único, porém, vive em coletividade com o outro.

Que em 2022 este projeto norteie todo o fazer pedagógico, cumprindo seus objetivos, buscando o

comprometimento dos profissionais em educação e participação de toda a comunidade escolar no alcance positivo das aprendizagens dos sujeitos para a prática social cidadã.

1. Historicidade da escola

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho, situado na AR 13 Conjunto 01 Área Especial 03 - Sobradinho II, foi criado pela Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018 – Secretaria de Estado de Educação – DODF nº 09 de 12 de janeiro de 2018 página 04.

Funciona em prédio próprio, onde funcionava anteriormente o Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, que se mudou da área por adquirir uma nova sede. A escola é construída com tijolinhos e consta de três pavilhões com seis salas em cada pavilhão. Há um primeiro bloco com salas onde fica a administração da escola (secretaria, sala de professores, mecanografia, direção, sala de coordenadores e sala de apoio pedagógico). Há um segundo bloco onde fica o refeitório, a cantina e os banheiros femininos e masculinos dos alunos. Já no terceiro bloco constam a biblioteca e uma sala de arte e cultura e quadra de esportes. Temos uma sala de vídeo.

O Centro de Ensino Fundamental 09 atende aos anos iniciais e anos finais; Ensino Especial. A equipe está formada por um diretor, uma vice diretora, chefe de secretaria, 01 supervisor e 04 coordenadores pedagógicos. O corpo docente é composto por professores dos anos iniciais e anos finais, sendo alguns desses professores como substitutos que suprem licenças/ afastamentos por saúde ou previstos na legislação. Existe ainda, no quadro de funcionários terceirizados vigilantes, merendeiras e pessoal de serviços gerais.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), conta com uma professora que atende alunos na sala de Apoio.

2. Diagnóstico da Realidade Escolar

A educação transforma e amplia o aprendizado do indivíduo; o CEF 09 surge como um instrumento de mudança e transformação para os aprendizes na certeza de se conseguir uma sociedade mais justa e igualitária. A situação atual em que a escola se encontra, percebe-se a necessidade de estabelecer alguns aprendizados que servirão para ajudar a comunidade escolar a se situar nessa sociedade que anseia por dignidade e respeito ao indivíduo como um todo.

Para vivermos em sociedade temos direitos e deveres que nortearão todo o percurso durante a vida, diante disso faz-se necessário observar o direito do outro e é aí que entra o ensino dos deveres, ou seja, das normas e regras que regem a vida em grupo. O CEF 09 segue as normas do Regimento das

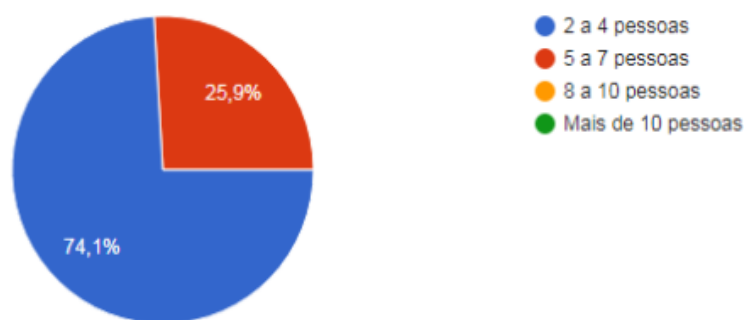
Escolas Públicas do Distrito Federal¹ e ainda, constrói seu próprio regimento, que deverá ser respeitado por toda a comunidade escolar.

Os alunos do CEF 09 são provenientes de Sobradinho II, Vila Rabelo, Setor de Mansões, condomínios próximos à escola e do Paranoá Park. São alunos de classe baixa e média baixa, predominando famílias onde pais e mães, ou avós e tios são os responsáveis, trabalham fora em atividades diversas. A escassez de recursos é uma constante no meio dessa comunidade escolar. Muitos não têm acesso à cultura devido à situação econômica em que se encontram. Em relação ao ensino remoto a Escola procedeu às pesquisas qualitativas de modo a subsidiar suas ações, por meio de questionários à comunidade escolar.

A nota do IDEB do CEF 09 é de 5.5 (dado de 2019) para as séries finais do ensino fundamental II 4º e 5º ano)². O desempenho no SAEB preliminar de nossa escola foi de 194 para Língua Portuguesa para os 5ºs anos e 206 para Matemática. Já para os 9ºs anos foi de 232 para Língua Portuguesa e de 248 para Matemática.

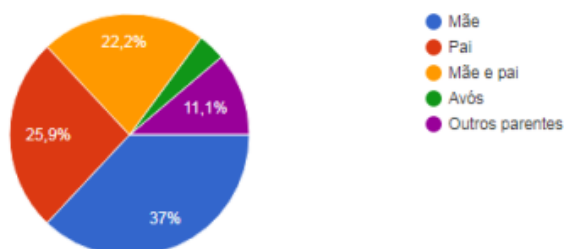
Em nossos questionários sócioeconômicos, aplicados em 2021, observamos que nossos estudantes residem em casas com 2 a 7 pessoas (gráfico 1), os responsáveis por manter a família são a mãe e o pai (gráfico 2) e não possuem ensino superior completo (gráfico 3), geralmente tendo somente ensino fundamental e médio completos. Em sua maioria (29,6%) trabalham mais de 40 horas semanais (gráfico 4).

Gráfico 1- número de pessoas que residem na mesma casa:



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 2- pessoa responsável pela manutenção da família (“chefe da família”):



¹ Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2022.

² Dado obtido em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=5687364>. Acesso em: 12 jun. 2022.

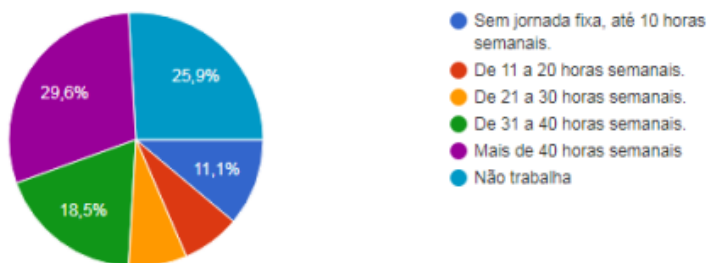
Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 3- qual é o nível de escolaridade do/a responsável pela manutenção da família?



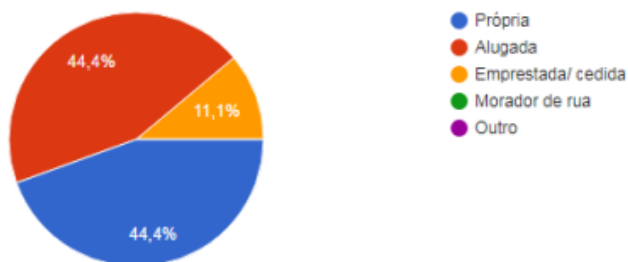
Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 4 – Quantas horas semanais o/a chefe da família trabalha?



Fonte: elaborado pelos autores.

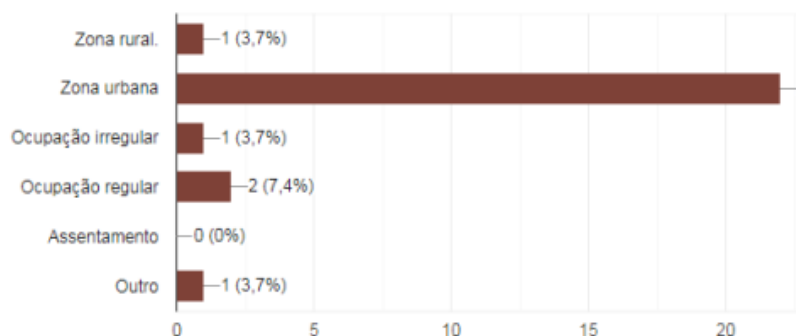
Gráfico 5 – A casa onde a família mora é:



Fonte: elaborado pelos autores.

A maior parte de nossos estudantes reside em casa própria ou alugada (gráfico 5), localizada em área urbana ou ocupação (gráfico 6).

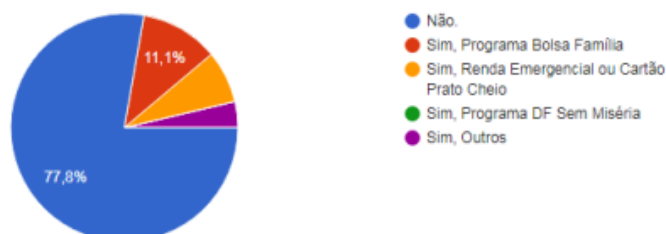
Gráfico 6 – Sua casa está localizada em:



Fonte: elaborado pelos autores.

A maior parte das famílias não recebe nenhum tipo de auxílio ou assistência social (gráfico 6), mas 11% recebe bolsa família. A maioria recebe de 1 a 3 salários mínimos (gráfico 7).

Gráfico 6 – A família é cadastrada em algum programa de Assistência social?



Fonte: elaborado pelos autores.

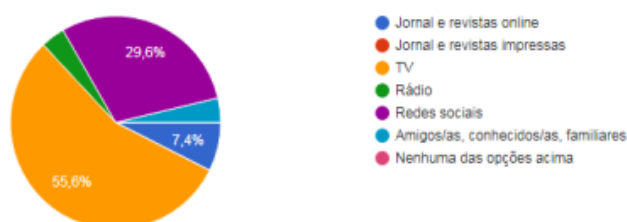
Gráfico 7 – Somando as rendas das pessoas que moram com o/a estudante, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?



Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria das famílias assiste tv ou então se informa via redes sociais (gráfico 8).

Gráfico 8 – Qual é o meio que a família mais utiliza para se manter informada:



Fonte: elaborado pelos autores.

Reconhecemos que este questionário é apenas uma amostra de nossa realidade escolar, mas é um bom mecanismo de diagnosticar a realidade sócio-econômica de nossos estudantes para melhor preparamos nosso trabalho pedagógico, de maneira a estar integrado e de acordo com o que é possível.

Temos poucos estudantes em defasagem idade/ano e serão feitas intervenções como: projetos de leitura para estudantes copistas/analfabetos ou em situação de comprometimento do aprendizado (6ºs e

7ºs anos), incentivo ao ENCEJA (inscrição, simulados, disponibilização de provas antigas, leitura do edital, cartazes de divulgação) para estudantes maiores de 15 anos e que estejam defasados (8ºs anos).

2.1. Questionário dos Professores:

Em 2021 aplicamos questionários para a comunidade escolar a fim de fazer um diagnóstico de nosso trabalho e traçarmos planejamentos e intervenções pedagógicas para 2022.

Obtivemos 20 respostas do questionário aplicado em 19 de junho de 2021. Quando questionados se tiveram afinidades com as tecnologias, 95% do corpo docente afirmou que sim. Isso se deu também devido à formação continuada (70% fez algum curso de formação para aperfeiçoar/aprender sobre novas ferramentas tecnológicas). Os aparelhos de maiores usos foram o celular e computador pessoais, somando 34%.

Uma maioria significativa (90%) considerava que há um abandono dos estudantes (não estão na plataforma e não buscam material impresso na escola também) mesmo a escola fazendo a busca ativa desses estudantes (100% considera que sim, houve busca ativa neste primeiro semestre de 2021). Em 2022 também mantivemos a busca ativa para verificarmos pós-pandemia se nossos discentes retomaram os estudos. A maioria absoluta reconhece que a busca ativa teve resultados (100%).

Nossa escola não teve estudantes reprovados no ano letivo de 2021, resultado de um empenho da equipe na busca ativa feita cotidianamente para proporcionar à toda a comunidade escolar a possibilidade de continuidade dos estudos durante a pandemia. Apesar disto, alguns estudantes apresentam uma defasagem no aprendizado, dos quais cinco foram identificados e um projeto interventivo de alfabetização foi disponibilizado a estes com o apoio de professores dos anos finais e a parceria com as profissionais Cilene e Luciana.

3. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem/ Sala de Apoio à Aprendizagem

A SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem foi instituída em 2012 pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)³. A princípio, a SAA foi regulamentada pela Portaria nº 39/2012, com o objetivo de atender aos estudantes com “Transtornos Funcionais Específicos”(TFE), os quais seriam encaminhados mediante laudo médico indicativo de: Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H), Transtorno de Conduta (TC), Transtorno Opositor Desafiador (TDO) e Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC).

No decorrer dos últimos anos, houve uma mobilização dos profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, na busca por uma reflexão mais aprofundada sobre os processos de subjetivação dos alunos, dos professores e dos diversos cenários em que se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem. As discussões foram conduzidas no sentido de evitar uma

³ Unidades Escolares atendidas: E.C.13 , EC 14, EC 17, EC MORRO DO SANSÃO, CAIC, CEF 07, CEF 08 E CEF 09.

atuação que tenha como pressupostos “os enfoques reducionistas, orientados a procurar causas pontuais para as dificuldades escolares”. (REY, p. 09, 2013).

Segundo Molina e Gurgel (2013), as mudanças propostas “requeriam um desatar de diversas amarras, ora de natureza estrutural, ora funcional, ora relacional, ora conceitual/metodológico, enfim, amarras de toda ordem, incluindo as relacionadas às políticas públicas” (p. 19).

Consideramos como avanço nesse processo histórico a necessidade de Relatório de Avaliação e Intervenção da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, conforme preconiza o PAIQUE (NEVES, 2009) e Orientação Pedagógica do SEAA (2010), para o ingresso do estudante no atendimento. No entanto, apesar das discussões realizadas, o atendimento na SAA, regulamentado pela Portaria 561/2017 e pela Estratégia de Matrícula 2018, ainda está condicionado à apresentação de laudo médico que comprove o diagnóstico de um transtorno funcional e justifique a dificuldade acentuada no processo de escolarização do estudante.

Vivenciamos um momento histórico, em que a “patologização” ganha força no cenário da educação, contribuindo conseqüentemente, para o crescimento da medicalização das dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, torna-se urgente a retomada das discussões a cerca natureza social das dificuldades de escolarização e do trabalho escolar, considerando os diversos fatores implicados no processo educativo. (REY, 2013).

Nesse sentido, a atuação da SAA, inserida no SEAA, busca se fundamentar na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, onde a aprendizagem e o desenvolvimento humano são construídos ancorados nos aspectos sociais, culturais e históricos. Assim:

Parte-se, portanto, de uma visão focada apenas no indivíduo para uma visão mais ampliada, onde se valoriza, igualmente, os diversos fenômenos subjetivos, intersubjetivos, relacionais, históricos, sociais, políticos e pedagógicos. Assim, com metodologias adequadas e sustentadas pelos conhecimentos da Pedagogia e da Psicologia, os profissionais, de forma multidisciplinar, possam intervir com maior possibilidade de assertividade. (MOLINA; GURGEL, 2013, p. 18)

Segundo Martínez (2014) a aprendizagem compreensiva acontece quando a escola proporciona espaços que favoreçam a produção de sentidos subjetivos:

[...] aquela em que o esforço do aprendiz está direcionado para a compreensão de elementos essenciais do objeto do conhecimento: sua gênese, composição, formas de funcionamento, inter-relações ou outros. Nela o aprendiz está implicado no processo do aprender em sua condição de sujeito, e seu caráter ativo, sua intencionalidade e sua implicação emocional se evidenciam de diferentes formas: atenção, concentração, planejamento do processo, tempo dedicado, emoções vivenciadas, estratégias utilizadas, capacidade de expressar o aprendido em suas próprias palavras, entre outras. (MARTÍNEZ, 2014, p. 74-75).

Dessa forma, nossa atuação se dará de forma institucional e interventiva, buscando compreender como se dá o desenvolvimento não apenas dos estudantes em atendimento, mas também de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de construir ações interventivas que potencializem o desenvolvimento tanto dos estudantes contemplados, quanto dos profissionais que atuam no contexto escolar, bem como dos familiares dos estudantes. Para tanto, se faz necessário considerar uma variedade de situações e relações envolvidas no processo de ensino e

aprendizagem, buscando identificar os fatores que dificultam e os fatores que facilitam tal processo.
(GURGEL e MOLINA, 2013).

Quadro Síntese

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes atendidos pela SAA.</p>	<p>1. Otimizar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes acompanhados pelo SAA, oferecendo uma mediação pedagógica que valorize os aspectos subjetivos que permeiam a construção histórica de cada estudante, Identificando e incentivando o desenvolvimento das potencialidades de cada sujeito envolvido no processo ensino e aprendizagem;</p> <p>2. Promover uma aproximação entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, favorecendo o fortalecimento dos vínculos e construindo uma relação dialógica e colaborativa entre família e escola.</p>	<p>1. Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, entre outras, como o objetivo pedagógico de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para o aluno e de estabelecimento de novas formas de interação como os outros;</p> <p>2. Possibilitar aos estudantes a realização de produções gratificantes, de forma a favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem;</p> <p>3. Promover reuniões em que a relação entre a escola e a família seja valorizada, incentivando as ações em conjunto;</p> <p>4. Atender as famílias, oferecendo uma escuta sensível, com o objetivo de conhecer melhor a dinâmica familiar e assim sugerir possíveis intervenções que auxiliem no desenvolvimento global da criança.</p>	<p>SAA.</p>	<p>A partir da avaliação contínua de nossa atuação e do desenvolvimento do estudante, numa perspectiva formativa.</p>

Assessoria ao Trabalho Coletivo	Proporcionar espaços de discussão para reflexão das práticas e concepções de ensino, assim como dificuldades de aprendizagem, e também de atenção aos diferentes modos de configurações afetivas, social, emocional e comportamental, construindo estratégias interventivas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção de momentos de formação e reflexão sobre concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão ampliada sobre cada sujeito, considerando sua historicidade, trajetória e possibilidades de crescimento; 2. Oferecer mediação e colaborar para que a relação entre professor e aluno seja produtiva do ponto de vista pedagógico, social e afetivo; 3. Promover momento de escuta sensível, buscando estabelecer um vínculo de parceria com cada docente, que possibilite a construção coletiva de estratégias para as necessidades dos estudantes acompanhados; 4. Proporcionar momentos de devolutivas aos professores, com o objetivo de avaliar estratégias e práticas identificando aspectos que prejudicam e que potencializam o processo de ensino aprendizagem; 	SAA, EEAA e Equipe Gestora.	A proposta é que todas as ações sejam acompanhadas e avaliadas de forma dinâmica, objetiva e colaborativa, utilizando estratégias diferenciadas, segundo a necessidade de cada situação.
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes atendidos pela SAA.	Oferecer um ambiente acolhedor e interessante, onde o estudante tenha acesso a diversos recursos que favoreçam o seu desenvolvimento.	Utilizar recursos diversos com o objetivo de estimular os estudante e despertar interesse pelo aprendizado.	SAA	Avaliação contínua e formativa.

Fonte: elaborado pelos autores.

4. Função Social

A escola é um espaço democrático da sociedade atual, servindo para discutir suas questões, possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico, trazer as informações, contextualizá-las e dar caminhos para o aluno buscar mais conhecimento. Além disso, é o lugar de sociabilidade de jovens, adolescentes e também de difusão sócio-cultural. Freitag (1980) ressalta a frequente aceitação por parte de muitos estudiosos de que toda doutrina pedagógica, de um modo ou de outro, sempre terá como base uma filosofia de vida, uma concepção de homem e, portanto, de sociedade.

Ainda segundo Freitag (1980) a educação é responsável pela manutenção, integração, preservação da ordem e do equilíbrio, e conservação dos limites do sistema social. E reforça "para que o sistema sobreviva, os novos indivíduos que nele ingressam precisam assimilar e internalizar os valores e as normas que regem o seu funcionamento" (p. 17). A aprendizagem que se quer oferecer aos aprendizes é que estes possam realizar as transformações sociais necessárias buscando romper com os sistemas que possam impedir seu livre desenvolvimento. Para Duarte (2003) assim como para Saviani (1997) o trabalho educativo produz nos indivíduos a humanidade, alcançando sua finalidade quando os indivíduos se apropriam dos elementos culturais necessários a sua humanização.

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho envidará esforços para que os alunos tornem-se cidadãos críticos, reflexivos transformadores da sociedade, considerando os princípios da cidadania, da inclusão social, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

5. Princípios orientadores da prática pedagógica

Os alunos que fazem parte da nossa clientela educacional são vistos como sujeito em fase de desenvolvimento, sendo preparados para conviver e contribuir com a escolha do melhor modo de participar da vida em sociedade. Para formarmos verdadeiros cidadãos, observaremos o princípio da integralidade, onde todos os alunos do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho terão a devida atenção em todas as suas dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Considerar-se-á o aluno como sujeito principal do processo formativo, visando seu pleno desenvolvimento humano.

Para oferecermos uma educação de qualidade consideraremos a intersetorialização, acatando políticas públicas oferecidas dos diversos campos articulando projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos para dar continuidade à aprendizagem dos alunos e potencializar os conhecimentos adquiridos.

Ofereceremos aos discentes temas transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana dos mesmos como Ética, Saúde, Meio Ambiente,

Sexualidade, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. A transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos discentes. Esta será oferecida em momentos ideais, de forma interdisciplinar.

O CEF 09 de Sobradinho considerará o formato dialógico entre escola e comunidade, por entender que educação não se faz sozinha. A participação da comunidade incorpora saberes próprios, resgatando tradições e culturas populares. O trabalho com os pais e mestres viabilizará um relacionamento mais viável para a escolarização dos alunos. Segundo Montandon e Perrenoud (1987) “de uma maneira ou de outra, onipresente ou discreta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família” (p. 7). A escola só sobreviverá com sucesso se a família tiver integrada nesse processo fazendo uma parceria de auxílio do professor, melhorando a qualidade do ensino e o nível ético e cultural de cada aluno.

Para melhor aproveitamento das possibilidades educativas o CEF 09 desenvolverá atividades para além dos muros da escola em espaços da comunidade, planejando trilhas de aprendizagem com vistas à criação de projetos socioculturais significativos, bem como visitas técnicas.

Desenvolveremos um trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. O estudante é da rede e para um efetivo trabalho em rede, buscaremos e construiremos algumas condições importantes como integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente como saúde, educação, assistência social, cultura, esporte etc.

Em relação ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, enfatizamos a teoria ligada à prática, com formações continuadas embasadas no Currículo em Movimento e na Pedagogia Histórico Crítica. Saviani (1996) afirma que a teoria exprime interesses, objetivos e finalidades, se posicionando a respeito de qual rumo a educação deve tomar. Neste sentido, a teoria não é apenas retratadora ou constatadora do existente, é também orientadora de uma ação que permita mudar a realidade. Quanto à prática educacional, ela é sempre o ponto de partida e o ponto de chegada.

Conforme a LDB nº 9394 / 96, é primordial integrar e articular os conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes.

Em um texto de ciências, por exemplo, além do conhecimento específico da matéria, o aluno pode aprender gramática, elaborar problemas relativos ao texto e muito mais. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende em sala de aula, tem aplicação prática em vida na sociedade.

A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas. Interdisciplinaridade e contextualização

são dois princípios epistemológicos que o CEF 09 desenvolverá na escola, além da unicidade entre teoria e prática e a flexibilização, onde os conteúdos, projetos e ações não são engessados, mas flexíveis.

6. Objetivos

6.1. Geral

Promover uma educação para que o aluno desenvolva e manifeste aprendizagens de respeito à cidadania, à inclusão social, à diversidade, à sustentabilidade, aos direitos humanos não só no âmbito escolar, mas em sua vida social.

6.2. Específicos

- Criar condições para que o aluno possa demonstrar atitudes comportamentais de boa convivência na escola e em sociedade;
- Motivar a participação da família na vida escolar dos filhos;
- Elevar a melhoria do ensino-aprendizagem, tornando o aluno agente do processo, direcionando-o, questionando-o e instigando-lhe à ação;
- Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, levando o aluno a pensar e agir com responsabilidade e compromisso;
- Viabilizar a participação de todos os funcionários nas atividades da escola;
- Corrigir as distorções de idade/ano que afetam os alunos;
- Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a sala de leitura como apoio;
- Utilizar de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando Projeto Interventivo a ser desenvolvido na escola;
- Produzir textos observando os vários gêneros textuais;
- Fazer horta para desenvolver hábitos de sustentabilidade humana;
- Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os alunos possam demonstrar práticas.
- Aplicar os recursos financeiros, com transparência, atendendo as necessidades dos servidores/funcionários e comunidade escolar.
- Aplicar testes diagnósticos para verificar índices e realizar intervenções posteriores;
- Oferecer aos discentes atividades que formem o cidadão crítico, reflexivo e atuante.
- Desenvolver um projeto de alfabetização com estudantes que apresentam dificuldades no aprendizado nos anos finais.
- Desenvolver projetos interventivos para diminuir a incompatibilidade idade/ano.

- Auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a participarem do ENCEJA 2022 (inscrição, simulados, estudo, preparo para a prova).
- Desenvolver projetos de educação financeira com base no projeto Aprender Valor (cursado pelos docentes no ano letivo de 2021).

7. Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas

Paulo Freire (1982) afirma que

Quanto aos outros, os que põem em prática minha prática, que se esforcem por recriá-la, repensando também meu pensamento. E ao fazê-lo, que tenham em mente que nenhuma prática educativa se dá no ar, mas num contexto concreto, histórico, social, cultural, econômico, político, não necessariamente idêntico a outro contexto. (FREIRE, 1982, p.17).

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho leva em conta as práticas e interesses dos alunos na realização das atividades pedagógicas, sempre acompanhados pelo professor seguindo uma lógica do que é essencial, principal e fundamental na vida escolar do aluno para uma prática em sociedade.

Fundamenta o trabalho pedagógico desta escola a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Pedagógicas, o Currículo em Movimento da Educação Básica fundamentado nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos; Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo, Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Regimento das Escolas Públicas do DF, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros dispositivos normativos.

Trabalhamos em uma perspectiva de currículo dinâmico e democrático embasado em teorias pós-críticas, multifacetado, multiculturalista, procurando abarcar a diversidade e complexidade social de nossa escola, com conteúdos transversais. Arelado a isto, promover avaliações formativas, processuais que proporcionem o desenvolvimento progressivo do estudante⁴.

Também trabalhamos articulados às discussões propostas pela Secretaria de Educação, por meio da equipe UNIEB, com sugestões como: taxonomia de bloom, desenvolvendo a aprendizagem em três domínios, quais sejam, cognitivo, afetivo, psicomotor, cujo objetivo fim é que nossos estudantes possam lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar⁵.

8. Organização do trabalho pedagógico

⁴ CARDOSO, 2020.

⁵ Reflexão feita a partir do Material teórico Taxonomia de Bloom disponibilizado no curso Conectando práticas – aprendizagem em foco.

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho atende aos anos iniciais, sistema de ciclo – 4º e 5º anos no turno vespertino. Os alunos entram às 7h10min e saem às 12h10min. No turno matutino a escola atende aos anos finais, sistema de ciclo – 6º ao 9º anos de 13h às 18h. Nossa escola é contemplada com duas refeições por turno; ao chegarem os estudantes podem tomar um café da manhã e posteriormente durante o intervalo terão outro lanche.

Contamos com três coordenadoras – uma para os Anos Iniciais e duas para os Anos Finais. O Plano de Ação da coordenação pedagógica tem sua base na formação continuada nas coordenações coletivas das quartas-feiras com a realização de oficinas, por entender que as mesmas são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica, onde os professores terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades para atuar na sua vida profissional, bem como em cursos de formação continuada, oferecidos pela EAPE.

São modalidades de ação que promovem a investigação, produção e utilização de materiais pedagógicos, como recursos indispensáveis ao enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, combinando o trabalho individual com as tarefas socializadas sempre buscando a unidade entre teoria e prática permitindo aos alunos desenvolver projetos nos diversos campos da educação. São estratégias que supõem o aprender fazendo. O pensar, o sentir, é a ação e a reflexão sobre a ação, construindo assim uma teia de formação, através de um processo sistemático que permite a ação-reflexão-ação na constituição de um cidadão, capaz de posicionar-se criticamente e criativamente na sociedade.

Serão oferecidas durante o ano de 2022 várias oficinas como RAV, agrupamento, projeto interventivo, caixa matemática, jogos matemáticos, gêneros textuais, artes com sucata, contação de histórias, confecção de materiais pedagógicos, produção de texto, direitos humanos e diversidade, literatura, etc.

Durante as coordenações pedagógicas da escola será enfatizado o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e auto-avaliação e a articulação do coletivo em torno do desenvolvimento prático do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) fazem parte do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, no desenvolvimento das oficinas, oferecendo ao grupo diversas discussões e formações a respeito da educação inclusiva e também sobre o atendimento aos alunos com necessidades especiais para propor readequações curriculares necessárias.

Faz-se necessário a boa relação entre a escola e a comunidade. Realizamos uma primeira reunião com os responsáveis dos alunos para apresentação dos gestores, professores e profissionais terceirizados que atuam na escola. A cada final de bimestre os responsáveis serão chamados em reuniões para tomar conhecimento do relatório descritivo do período da aprendizagem de seus filhos e no encerramento do ano para receberem resultados de aproveitamento ou não dos alunos.

As famílias também são chamadas a participarem das Avaliações nos Dias Temáticos, previstos no calendário da Secretaria de Educação, nessas ocasiões, as famílias apresentam sugestões que podem melhorar o atendimento aos alunos; também são convidados a participarem dos momentos festivos da escola como sujeitos atuantes da cultura escolar.

A fim de trabalhar a cultura de paz, nossa escola promove encontros e rodas de conversa com profissionais como delegados/as, além de trazer palestras da própria regional de ensino (UNIEB) para abordar a temática com nossa equipe docente e posteriormente com os discentes. Foram adquiridos materiais paradidáticos e teóricos sobre o tema da comunicação não violenta e da cultura de paz.

9. Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem

As estratégias de avaliação da escola serão organizadas de maneira articulada, observando os três níveis da avaliação: larga escala, aprendizagem e institucional.

As avaliações em **larga escala** têm ocupado espaço de destaque na mídia nacional, o que tem contribuído para discussões e polêmicas acerca das mesmas e da qualidade de ensino das escolas brasileiras. Com a finalidade de orientar gestores, profissionais de educação, estudantes e as comunidades escolares. As avaliações em larga escala são sempre externas às instituições escolares avaliadas e abrangem todo o sistema de ensino, ou seja, todas as escolas deste sistema que atendam aos requisitos mínimos de participação. São planejadas e executadas por agentes externos às escolas.

A avaliação da **aprendizagem**, para Sacristán (1998)

[...] é o meio pelo qual alguma ou várias características do estudante, de um grupo de estudantes, de um ambiente, ou dos materiais educativos, professores, programas, são analisadas por alguém, na perspectiva de conhecer suas características e condições, seus limites e potencialidades, em razão de alguns critérios ou pontos de referência, para emitir um julgamento que seja relevante em termos educacionais. (SACRISTÁN, 1998, p. 3).

Hoffmann (2013) aponta que a avaliação é a reflexão transformada em ação que impulsiona novas e permanentes reflexões do educador, sobre sua realidade e a partir do acompanhamento do estudante na sua trajetória de construção do conhecimento.

A avaliação **institucional** como processo interno à escola, implica em decisões sobre que aspectos serão avaliados, qual metodologia será adotada, além da definição das medidas que serão tomadas a partir dos resultados. É comum nas escolas a realização da avaliação de seus integrantes e de tudo que faz parte de sua organização, entretanto, isso não ocorre de forma sistemática, como acontece em relação à avaliação do estudante.

O Centro de Ensino Fundamental 09 utiliza da **Avaliação Formativa** por entender que nela estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Utilizaremos também o **Registro do Conselho de Classe** onde serão registradas todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à

progressão ininterrupta do processo.

10. Organização Curricular

A organização curricular do CEF 09 tem como fundamentação principal o Currículo em Movimento da Educação Básica. A escola encara o ensino enquanto construção do conhecimento observando as fragilidades e potencialidades dos alunos para sua inserção na sociedade. Visa promover a interdisciplinaridade, atentando-se para temas atuais e relevantes trazidos pelo aluno, respeitando-se a realidade e a especificidade do mesmo como ponto de partida. Considerar-se-á as representações dos alunos e seus valores ao campo da diversidade no compartilhamento de idéias, sugestões e diversos assuntos entre os docentes, oportunizando novas vivências aos alunos, respeitando toda a perspectiva do Currículo em Movimento.

A escola busca metodologias e estratégias que auxiliem o desenvolvimento cognitivo dos alunos e também o desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor em sua prática. Estaremos em constante avaliação para análise da prática pedagógica e da participação de todos os envolvidos neste processo. Durante a prática pedagógica dos gestores e dos professores, vemos a necessidade de adaptar o currículo à nossa realidade e propor ações pedagógicas que alcance todos os alunos garantindo sua inclusão em todo o contexto escolar, através de discussões coletivas, do reagrupamento e do projeto interventivo.

Acordamos com professores e coordenadores a priorizar o fazer pedagógico em nossa escola, planejando as atividades a serem realizadas na escola, em sala de aula, seguindo as Operações Pedagógicas que norteiam o trabalho de coordenação pedagógica. O planejamento de ações dá suporte ao trabalho pedagógico no que se refere às atividades e apóia as intervenções aos alunos com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem.

Enfatizaremos e desenvolveremos atividades de educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos por conhecer a importância de tais atividades; saber conviver com a diversidade não é uma tarefa fácil, porque nos desafia a questionar constantemente nossos valores, a rever posicionamentos e a incorporar novas crenças àquelas já existentes e muitas vezes cristalizadas dentro de nós. Nesse novo modelo de sociedade, que busca uma cidadania cada vez mais ampliada, temos que ser capazes de ser reflexivos.

Ser reflexivo implica realizar constantes autocríticas, de se tornar alguém individual e, ao mesmo tempo, que saiba viver em sociedade. Ou seja, os desafios são muitos na atual sociedade. Nesse sentido, a escola tem sido cada vez mais demandada e chamada a rever seu papel na complexa engrenagem social. A escola torna-se um lugar bastante privilegiado, tanto quanto a família, na preparação do indivíduo para a convivência nessa sociedade, pois é local da diversidade, da heterogeneidade.

Enquanto na família existe certa uniformidade de valores, crenças e costumes, na escola as crianças e

jovens precisam se defrontar com o diferente e, com isso, precisa desenvolver valores relativos à coletividade, à resolução de conflitos e a compreensão das mais diversas formas de ser e existir.

O ensino dos direitos humanos não passa somente pela transmissão oral do que se deve ou não ser feito. Passa, principalmente, pelo exemplo cotidiano daqueles que se propõe a serem os modelos que crianças e jovens devem seguir. É papel da escola problematizar temas históricos, sociais e culturais que levem os alunos a construir uma visão crítica do mundo.

Um trabalho voltado para o ser humano, gerando ações que ajudem na conservação do meio ambiente em que estão inseridos, transformar e aprimorar o olhar dos alunos diante da natureza e sintonizar suas atitudes com a complexa trama das questões ambientais é o caminho para a sustentabilidade, ações estas que serão desenvolvidas no CEF 09, observando-se um trabalho concomitante junto ao Currículo em Movimento da Educação Básica.

É objetivo de nossa escola promover o respeito, a dignidade humana e a cidadania por meio de projetos, como apresentações culturais em parceria com a secretaria de cultura, como o espetáculo Boi do Maranhão e dos Ongoleiros.

Baseado no diagnóstico inicial de 2022 (feito coletivamente e também a partir das avaliações proporcionadas pela própria SEEDF), propomos uma readequação curricular focada em Português e Matemática (devido à defasagem gerada pela própria trajetória dos estudantes e agora pela pandemia), com projetos de educação financeira e de alfabetização.

Em nossa escola procuramos trabalhar de maneira coletiva utilizando as coordenações pedagógicas para propormos projetos, intervenções, dialogarmos, esboçarmos e colocarmos em prática tais ações. Posteriormente intencionamos também avaliar coletivamente, com a participação dos estudantes, a aplicabilidade destes projetos e os resultados obtidos.

11. Plano de Ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico

GESTÃO	OBJETIVOS / METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Pedagógica	*Elaborar e implementar o PPP, acompanhando a execução do planejamento;	*Elaborar o PPP da escola; elaborar o Plano de Ação, organizando o calendário anual com as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;	*Acompanhar e avaliar a implementação do PPP diariamente;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Planejar as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico com professores e servidores; *Acompanhar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na escola;	*Realizar Coordenações Coletivas semanalmente com os professores; *Realizar Reuniões com os Coordenadores semanalmente (ou sempre que necessário);	*Avaliar nas Coordenações Coletivas a implementação do PPP e atividades pedagógicas, revendo ações sempre que necessário;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Avaliar os alunos para posteriores intervenções.	*Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe.	*Acompanhar o rendimento e o desenvolvimento dos alunos com base nos Conselhos de Classe e relatórios.	Equipe gestora Coordenadores Professores	Bimestral	Ata de Conselho de Classe; Relatórios.
Resultados Educacionais	*Avaliar as atividades didático-pedagógicas. *Desenvolver uma ação integrada com a profissional da Sala de Apoio. *Alcançar as metas propostas nas Avaliações de Larga Escala.	Realizar Coordenações Coletivas com professores e coordenadores para discussão das avaliações e possíveis intervenções e encaminhamentos.	Avaliar diariamente o trabalho pedagógico dos professores (coletiva ou individualmente). Acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas.	Equipe gestora e coordenadores	Bimestral	Pessoal Avaliações de Larga Escala

Participativa	Fortalecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões, avaliações e encaminhamentos para possíveis intervenções.	Motivar a participação da comunidade escolar nas atividades que auxiliam a gestão escolar como Caixa Escolar, Conselho Escolar e Conselho de Classe.	Acompanhar a participação da comunidade.	Equipe gestora	Bimestral	Pessoal
Pessoas	Desenvolver o espírito de Equipe, a parceria, a união e o trabalho colaborativo.	Motivar por meio de aulas, textos, mensagens, dinâmicas, um ambiente colaborativo em todos os aspectos.	Avaliar, discutir democraticamente com os profissionais da escola, todas as atividades realizadas e futuras.	Equipe gestora, coordenadores, professores, servidores.	Bimestral	Pessoal
Financeira	Identificar as necessidades e prioridades da escola, procurando saná-las. Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes e da CRE .	Realizar reuniões para decidir democraticamente como o dinheiro público será utilizado (destinação conforme Ata de prioridades). Providenciar toda documentação necessária para a prestação de contas.	Avaliar a aplicação das verbas públicas destinadas à escola. Verificar a documentação a ser entregue na Prestação de Contas.	Equipe Gestora	Bimestral	Pessoal e Notas Fiscais
Administrativa	Zelar pela conservação e limpeza da escola. Zelar pelo patrimônio público, a Instituição de Ensino.	Acompanhar e orientar a manutenção, conservação e limpeza da escola, por ser um patrimônio público.	Observar a postura de cuidado de todos os servidores e alunos para com o patrimônio escolar.	Equipe gestora Coordenadores Professores Servidores, Alunos.	Diário	Pessoal
	Receber e responder todas as documentações relacionadas à escola.	Acompanhar todas as documentações relacionadas à escola e se pronunciar quando necessário.	Avaliar as documentações e respondê-las em tempo de acordo com o necessário.	Equipe gestora	Diário	Documentos físicos Documentos digitais

Fonte: elaborado pelos autores.

12. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico

Durante a execução do PPP na escola, acompanharemos e avaliaremos as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, que deverão alinhar às perspectivas do mesmo. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas.

A Direção e a Coordenação Pedagógica da Escola se responsabilizarão em articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros coletivos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação acontecerá no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução de novas atividades que a comunidade escolar considerar necessário, ou seja, o PPP não é um projeto estático e engessado, é flexível e dinâmico, dependendo das necessidades da Unidade Escolar.

A avaliação e realimentação do PPP será registrada em ata para que a comunidade escolar tenha conhecimento e participação ativa nas novas ações da realimentação.

13. Planos de ação específicos

Responsáveis	Objetivos/metás	Ações
Coordenação pedagógica	Proporcionar aos docentes e discentes melhores condições de trabalhos e estudos. Contribuir para a formação discente. Garantir a permanência de estudantes evadidos.	Cursos de formação pela EAPE focados na defasagem idade/ano. Reuniões periódicas pedagógicas com docentes Reuniões interventivas com turmas que forem necessárias Reuniões com as famílias sempre que necessário Articular as ações pedagógicas ao plano de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade ano/idade. Auxiliar nossos estudantes no preparo para o ENCEJA 2022 (desde a inscrição à prova).
Servidores readaptados	Participar do projeto de alfabetização e leitura.	Participar do projeto de alfabetização e leitura.
Biblioteca escolar	Revitalizar a biblioteca reorganizando o ambiente, os livros didáticos e paradidáticos. Promover a utilização do espaço da biblioteca e de seus recursos progressivamente.	Limpeza e organização da biblioteca. Curso de formação sobre catalogação e preservação dos livros com profissional da área.
Orientação educacional	Não se aplica	Não se aplica
EEAA	Não se aplica	Não se aplica
SAA	Não se aplica	Não se aplica

Itinerância	Não se aplica	Não se aplica
Sala de recurso	Não se aplica	Não se aplica
Permanência e êxito escolar	Garantir a permanência escolar Garantir o êxito escolar mediante aprovação no ano letivo de 2022 e o desenvolvimento das aprendizagens.	Manter a busca ativa todos os bimestres para garantirmos a presença de estudantes evadidos. Reuniões com a comunidade escolar Convocação da família de estudantes ausentes ou evadidos Avaliação formativa e processual Conselhos de classe focados em identificar casos de avanços nos estudos e promoção das aprendizagens Sala de aula invertida Promover a autonomia, o protagonismo e responsabilidade do estudante
Recomposição das aprendizagens	Garantir a aprendizagem para todos	Readequação curricular Reuniões pedagógicas Cursos de formação continuada para docentes a fim de refletirem e reavaliarem seus planejamentos Projetos interdisciplinares Ensinar organização da rotina de estudos Projeto de vida Utilização de metodologias ativas
Cultura de paz	Garantir a paz no ambiente escolar.	Acolher as famílias fazendo uma escuta sensível. Parceria com a polícia militar – guarda escolar. Projeto de meditação guiada.

14. Projetos Específicos

14.1. Projeto Cantinho da Leitura

Justificativa: Considerando a apresentação dos autores e histórias que se destacam na literatura mundial e que a leitura de suas obras retrata a vivência do dia a dia, importante em todos os contextos da educação, este projeto justifica-se devido ao fato do Cantinho da Leitura consistir em uma ferramenta pedagógica que auxilia o professor a incentivar os alunos no desenvolvimento do hábito de ler e escrever, no desenvolvimento da aprendizagem tanto em relação aos conteúdos pertinentes ao texto como em relação aos princípios sociais tão importantes ao convívio social. O ato de ler possibilita o aprendizado e desenvolve o vocabulário, a criatividade, a atenção, a comunicação, a curiosidade, a reflexão e a interação entre os alunos.

Objetivo Geral: Formar estudantes leitores, críticos e reflexivos despertando o prazer pela leitura.

Estratégias: Após a avaliação diagnóstica da turma, o projeto auxiliará os processos de intervenção a serem aplicados em sala de aula. Será desenvolvido como parte integrante dos conteúdos planejados para a turma, em dois dias da semana, onde os alunos terão a oportunidade de trabalhar os textos propostos no espaço de leitura montado e decorado em sala de aula.

14.2. Projeto Poupancinha – Pougando com consciência

Considerando o PPP da nossa unidade e a necessidade de articular conhecimentos que transformem a realidade social dos nossos estudantes, iremos desenvolver no decorrer do 2º e 3º bimestre o seguinte projeto:

Justificativa: Juros, inflação, crédito, débito, desconto, orçamento, poupança. Os termos citados, dentre outros, estão presentes em nosso dia a dia, seja no noticiário nacional ou na hora de realizar uma compra. Mas, o que eles realmente significam e impactam no cotidiano? Com o intuito de responder a essa e outras perguntas, o projeto trabalha a educação financeira com os alunos. O projeto reúne os conteúdos econômicos ao Currículo em Movimento, bem como os presentes na BNCC, incentivando a interdisciplinaridade no aprendizado, bem como ao curso Aprender Valor, feito por nosso corpo docente em 2021.

Objetivo Geral: Formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes relacionadas ao dinheiro, no que diz respeito a créditos, débitos, gastos, juros e poupança.

Estratégias: Utilizando um livro literário de Educação Financeira, serão trabalhados os termos econômicos usados no país, a turma desenvolverá atividades com dinheiro (moedas), reconhecendo os significados dos termos, pougando moedas, para ao final do ano decidir em que empregar a poupança.

Considerando as transformações recentes nas relações de emprego, o empreendedorismo vem ganhando cada vez mais seriedade e importância. Nesse sentido, aprender a empreender proporciona o protagonismo discente, que é um objetivo a ser alcançado por essa secretaria.

Metodologia

- Desenvolver os conteúdos de maneira interdisciplinar;
- Promover ao menos 01 ação empreendedora na escola de acordo com o cronograma;
- Utilizar dados do orçamento e arrecadação nas atividades a serem desenvolvidas;
- Utilizar os recursos arrecadados na festa do dia das crianças;
- Estabelecer um dia da semana para a arrecadação e contagem;
- Expor os trabalhos na reunião de pais do 3º bimestre.

13.3 Projeto Guardiões da leitura:

Justificativa: A escola entende a importância da biblioteca como um espaço fundamental

para despertar em nossos alunos o prazer pela leitura e a valorização do ambiente escolar.

Objetivos: Com o objetivo de despertar em nossos alunos o sentimento de pertencimento aos espaços de uso coletivo no ambiente escolar, selecionamos alguns estudantes para participar de um momento de formação onde iremos debater propostas e atividades para nossa biblioteca, bem como aprender sobre o funcionamento do espaço, organização dos livros por gênero literário e restauração de livros.

Estratégias: uma oficina com profissional da área sobre restauro de livros e triagem por gêneros literários. Após a realização da oficina, os alunos que puderem e quiserem participar do grupo Guardiões da leitura, ficarão responsáveis por auxiliar nas atividades realizadas na biblioteca, com monitoria dos profissionais da escola.

13.4 Projeto Escrevendo nossa história: Correio CEF09

Justificativa: A interdisciplinaridade possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo com o diálogo entre os conteúdos de diferentes disciplinas, proporcionando aos alunos uma compreensão mais abrangente da realidade. A ênfase será para que ao final do projeto os alunos tenham compreendido a importância da comunicação no mundo contemporâneo e como as mídias sociais podem ser ferramentas positivas na construção de uma comunidade consciente e proativa.

O projeto Escrevendo nossa história: Correio CEF9 surgiu da ideia de promover a autonomia dos alunos colocando-os na posição de geradores de conteúdo nas plataformas digitais, como Facebook e Instagram.

Os alunos demonstraram interesse sobre dissertar acerca de temas relevantes para a comunidade em que vivem, principalmente ao que tange o momento atual de pandemia.

Objetivos: O presente trabalho visa organizar e sistematizar o Projeto Escrevendo nossa história: Correio CEF09 que busca fortalecer a autonomia e criatividade de nossos alunos por meio da interdisciplinaridade.

Desenvolver o pensamento crítico de nossos alunos bem como habilidades de forma interdisciplinar, criativa e contextualizada.

Divulgar a importância da comunicação por meio de um panorama histórico.

Fomentar a pesquisa sobre os diversos tipos de comunicação.

Estimular a criatividade por meio do trabalho em equipe.

Promover a aproximação dos alunos com a linguagem utilizada em jornais – impressos, televisionados e online.

Despertar a curiosidade sobre o uso de ferramentas para divulgar as notícias.

Melhorar a percepção dos estudantes sobre notícias verificadas e Fake News.

Estratégias:

Uso da plataforma Instagram, Facebook.

Plataforma Google sala de aula para gerir as reuniões de pauta.

Elaborar um concurso para criar a equipe do jornal.

Promover formação com os alunos selecionados.

13.5 Projeto café cultural

Objetivo: que nossos discentes saibam apreciar a leitura de veículos de comunicação, que saibam identificar veículos de comunicação confiáveis e diferenciar *fake news*.

Justificativa: Promover a convivência em um ambiente de leitura e café.

Estratégia: Cada professor ficará responsável por doar ou emprestar jornais, revistas ou livros que possam fazer parte da nossa estante cultural.

Providenciar uma cartilha de conscientização de como se comportar em um espaço como este. Providenciar algumas plaquinhas de silêncio também.

13.7 Projeto de alfabetização

Justificativa: em consonância com as atuais discussões da SEEDF e a preocupação com a defasagem idade/ano pós pandemia, nossa escola diagnosticou alguns estudantes do 3º ciclo não alfabetizados para fazer um projeto interventivo para corrigir tais defasagens.

Compreendemos que o período pandêmico gerou um alto índice de abandono escolar e consequentemente de defasagem no ensino, seja pela falta de acesso à materiais, seja por questões financeiras ou mesmo pessoais/familiares. A fim de melhor atender esses estudantes que retomaram agora os estudos (após dois anos de abandono escolar).

Objetivo: auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a serem alfabetizados e aprimorarem a leitura e interpretação.

Estratégia: fazer um processo formativo para os docentes voltado à pensar e planejar um projeto interventivo sobre alfabetização que identifique, diagnostique estudantes em defasagem idade/ano e não alfabetizados para posteriormente, sob orientação de profissionais específicas, fazermos atividades em contraturno com esses estudantes durante todo o ano letivo.

Referências bibliográficas

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003.

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na Escola: o que é e como se faz*. Loyola: São Paulo, 2001.

BRASIL. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/96. Brasília, 1996.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado do DF.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Iniciais. Secretaria de Estado do DF.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Finais. Secretaria de Estado do DF.

CARDOSO, Cristiane Alves. Currículo em movimento: um novo capítulo na história da educação pública do Distrito Federal. **Revista Com Censo**, 21, vol. 7, n. 2, mai. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/767/524>. Acesso em: 12. Jun. 2022.

DUARTE, Newton. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Quatro ensaios críticos-dialéticos em filosofia da educação*, Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DIRETRIZES de avaliação educacional- aprendizagem, institucional e em larga escala. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014-2016.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. São Paulo: Moraes, 1980.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação e Educação Infantil*. Um olhar sensível e reflexivo sobre a infância, 2015.

TIBA, Içami. *Quem ama, educa* - São Paulo Editora Gente. 2002.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MARANHÃO. Maria Edmir, Artigo – WWW.webartigos.com/artigos/a importância da interdisciplinaridade.

MONTANDON, C., & PERRENOUD, P. (1980). Entre pais e professores, um diálogo impossível? Para uma análise sociológica das interações entre a família e a escola.

OLIVEIRA, Cristiane Kuhn. Webartigos.com/artigos/a função social da escola.

OPERAÇÕES PEDAGÓGICAS. Projeto político- pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2014.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNs: Secretaria de Educação Fundamental - Brasília:MEC/SEE, 1998.

PESCAROLODO. Joyce K. Artigo Instituto não violência

portal mec.gov.br

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PROFESSOR CARLOS MOTA. Secretaria de Educação do

DF, 2012.

SACRISTÁN. José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. 1998, pg 3

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 30ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.(Coleção polêmicas do nosso tempo).

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP:Autores Associados, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Orientação pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. 2014.

TAILLE, Y. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.

www.educabrasil.com.br/transversalidade. Transversalidade. Acesso em: 28 fev. 2020.

www.ice.edu.br. Acesso em: 28 fev. 2020.

ANEXO A – QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA ESCOLA:

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor/a responsável	Avaliação do projeto e no projeto
Guardiões da leitura	Com o objetivo de despertar em nossos alunos o sentimento de pertencimento aos espaços de uso coletivo no ambiente escolar, selecionamos alguns estudantes para participar de um momento de formação onde iremos debater propostas e atividades para nossa biblioteca, bem como aprender sobre o funcionamento do espaço, organização dos livros por gênero literário e restauração de livros.	uma oficina com profissional da área sobre restauro de livros e triagem por gêneros literários. Após a realização da oficina, os alunos que puderem e quiserem participar do grupo Guardiões da leitura, ficarão responsáveis por auxiliar nas atividades realizadas na biblioteca, com monitoria dos profissionais da escola.	Flávia (geografia) Maria Auxliadora (biblioteca) Aline Antunes (coordenadora)	Triagem dos livros da biblioteca professora Aline Rosa e classificação por gênero
Projeto Escrevendo nossa história: Correio CEF09	O presente trabalho visa organizar e sistematizar o Projeto Escrevendo nossa história: Correio CEF09 que busca fortalecer a autonomia e criatividade de nossos alunos por meio da interdisciplinaridade. Desenvolver o pensamento	Uso da plataforma <i>Instagram</i> , <i>Facebook</i> . Plataforma Google sala de aula para gerir as reuniões de pauta. Elaborar um concurso para criar a equipe do jornal. Promover formação com os alunos selecionados.	Flávia (geografia) Janahina (Português) Rodrigo (artes)	Produção de um jornal (impresso e online) que veicule notícias de nossa escola

	<p>crítico de nossos alunos bem como habilidades de forma interdisciplinar, criativa e contextualizada.</p> <p>Divulgar a importância da comunicação por meio de um panorama histórico.</p> <p>Fomentar a pesquisa sobre os diversos tipos de comunicação.</p> <p>Estimular a criatividade por meio do trabalho em equipe.</p> <p>Promover a aproximação dos alunos com a linguagem utilizada em jornais – impressos, televisionados e online.</p> <p>Despertar a curiosidade sobre o uso de ferramentas para divulgar as notícias.</p> <p>Melhorar a percepção dos estudantes sobre notícias verificadas e <i>Fake News</i>.</p>			
Café cultural	<p>Que nossos discentes saibam apreciar a leitura de veículos de comunicação, que saibam identificar veículos de comunicação confiáveis e diferenciar <i>fake news</i>.</p>	<p>Cada professor ficará responsável por doar ou emprestar jornais, revistas ou livros que possam fazer parte da nossa estante cultural.</p> <p>Providenciar uma cartilha de conscientização de como se comportar em um espaço como este. Providenciar algumas plaquinhas de silêncio também.</p>	Todos	Não se aplica

Projeto de alfabetização	auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a serem alfabetizados e aprimorarem a leitura e interpretação.	fazer um processo formativo para os docentes voltado à pensar e planejar um projeto interventivo sobre alfabetização que identifique, diagnose estudantes em defasagem idade/ano e não alfabetizados para posteriormente, sob orientação de profissionais específicas, fazermos atividades em contraturno com esses estudantes durante todo o ano letivo.	Todos (6ºs e 7ºs anos)	Não se aplica.
Cantinho da leitura	Formar estudantes leitores, críticos e reflexivos despertando o prazer pela leitura.	Após a avaliação diagnóstica da turma, o projeto auxiliará os processos de intervenção a serem aplicados em sala de aula. Será desenvolvido como parte integrante dos conteúdos planejados para a turma, em dois dias da semana, onde os alunos terão a oportunidade de trabalhar os textos propostos no espaço de leitura montado e decorado em sala de aula.	Flávia, Luégela, Janahina (responsáveis) Todos os professores (envolvidos)	Não se aplica.
Poupancinha – poupando com consciência	Formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes relacionadas ao dinheiro, no que diz respeito a créditos, débitos, gastos, juros e poupança.	Utilizando um livro literário de Educação Financeira, serão trabalhados os termos econômicos usados no país, a turma desenvolverá atividades com dinheiro (moedas),	Todos (anos iniciais)	Expor os trabalhos na reunião de pais do 3º bimestre.

		<p>reconhecendo os significados dos termos, poupando moedas, para ao final do ano decidir em que empregar a poupança.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver os conteúdos de maneira interdisciplinar; - Promover ao menos 01 ação empreendedora na escola de acordo com o cronograma; - Utilizar dados do orçamento e arrecadação nas atividades a serem desenvolvidas; - Utilizar os recursos arrecadados na festa do dia das crianças; - Estabelecer um dia da semana para a arrecadação e contagem; 		
Horta escolar	<p>Promover o protagonismo estudantil na construção da horta escolar.</p> <p>Colaborar com o lanche escolar com temperos diferentes.</p>	<p>Medir o PH do solo</p> <p>Fazer a limpeza do local</p> <p>Levantar canteiros</p> <p>Preparar o solo (corrigir, colocar esterco, etc)</p> <p>Plantio</p> <p>Cultivo (cuidado, raleir, etc)</p> <p>Colheita</p>	Todos (anos finais)	<p>A própria construção da horta e utilização dos frutos na merenda escolar.</p> <p>Medição do PH do solo (para utilizarem em Geografia e ciências)</p>
Clube de matemática e ciências	<p>Despertar a curiosidade de estudantes com relação à temas relacionados a ciências e matemática.</p> <p>Trabalhar questões de vestibulares, ENEM e</p>	<p>Encontros quinzenais alternados entre ciências e matemática sobre assuntos escolhidos pelos próprios estudantes para serem discutidos.</p>	Natália, Valéria, Vágner, Claudiane, Gabriel	Clube online e monitoria.

	olímpiadas brasileiras de matemática.	Tais estudantes serão monitores em trabalhos em grupos posteriormente nas aulas de ciências e matemática.		
Programa conhecendo o parlamento	Promover o conhecimento a respeito da organização política e governamental de nosso país	Abordar teoricamente a organização política e governamental do Brasil Visitar o parlamento (visita guiada)	5º ao 9º ano	Fazer uma visita técnica guiada ao parlamento em agosto
Festa julina	Promover a cultura regional	Gincana julina Festa julina com apresentações	Toda a escola	Fazer a festa agostina para arrecadar verbas para festa das crianças, passeios, e outras atividades
Halloween	Trabalhar a cultura estrangeira e a relação com o conteúdo de inglês	Trabalhar nas aulas de inglês e PD a cultura estadunidense Montar um concurso de fantasias	Tawan e Maria Lílian	Produzir um desfile e um concurso de fantasias em outubro.